

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES ASSISTENCIAIS**

**CONTRATO DE GESTÃO nº 004/SES/SC/2018**

(abril 2022)

**I.M.A.S – INSTITUTO MARIA SCHMITT DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO,  
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE DO CIDADÃO**

**HOSPITAL REGIONAL DEPUTADO AFFONSO GHIZZO DE ARARANGUÁ**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>1. METAS DE PRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA</b> .....	6
<b>1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR</b> .....	7
<b>1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL</b> .....	9
<b>1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO</b> .....	11
<b>1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO</b> .....	14
<b>2. INDICADORES DE QUALIDADE</b> .....	14
<b>2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO</b> .....	14
<b>2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)</b> .....	16
<b>2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI</b> .....	17
<b>2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA</b> .....	18
<b>3. COMISSÕES E NÚCLEOS</b> .....	19

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

Tabela 09: Série Histórica do SADT Externo

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 12: AIHs Faturadas

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Tabela 15: Número de Leitos UTI

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, abril de 2022.

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, abril de 2022.

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, abril de 2022.

Gráfico 04: Distribuição do atendimento em SADT externo estimado, em comparação com o atendimento em SADT externo realizado, abril de 2022.

## INTRODUÇÃO

O Instituto Maria Schmitt de Desenvolvimento de Ensino, Assistência Social e Saúde do Cidadão - IMAS, além de prestar contas do atendimento à população, relata também as ações desenvolvidas referentes aos serviços assistenciais.

O relatório apresenta os resultados dos indicadores quantitativos referentes ao Atendimento de Urgência e Emergência, Assistência Hospitalar (saídas), Atendimento Ambulatorial, e Atendimento no SADT Externo. E os indicadores de qualidade referente a informação da Pesquisa de Satisfação ao Usuário; Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar – AIH; Indicadores de Regulação de Leitos de UTI e Indicadores de Mortalidade Operatória.

Apresentamos a constituição de Comissões, Núcleos e outras Informações conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 004/2018.

## 1. METAS DE PRODUÇÃO

As Metas de Produção (MP) estão relacionadas à quantidade de assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Metas de Produção os seguintes critérios:

MP I – Atendimento de Urgência e Emergência

MP II – Assistência Hospitalar

MP III – Atendimento Ambulatorial

MP IV – Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo

### 1.1. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

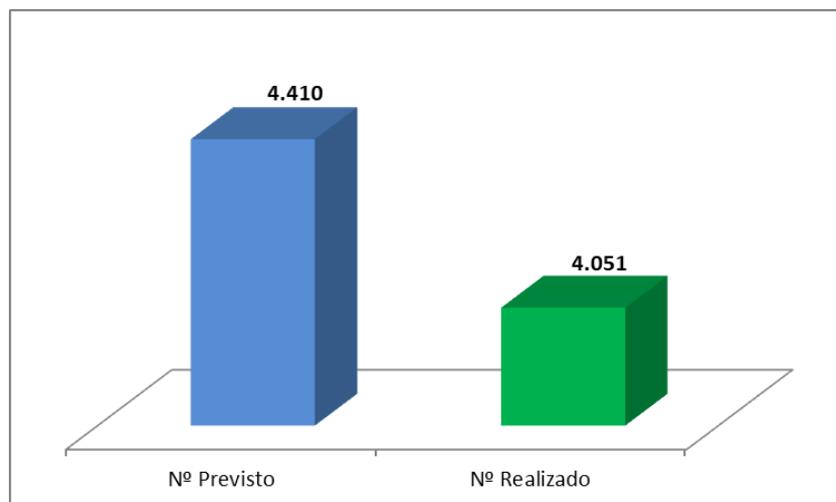
O Atendimento de Urgência e Emergência será realizado no serviço de urgência e emergência do Hospital, em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana, do tipo Porta Aberta, ou seja, atendendo usuários encaminhados pela Central de Regulação de Urgências do SAMU, pelas Centrais de Regulação do Estado e do Município de Araranguá e os que chegarem de forma espontânea.

No mês de abril foram realizados 4.051 atendimentos de urgência no Pronto Socorro do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 01 e no Gráfico 01.

Tabela 01: Atendimento à Urgência e Emergência

Atendimento	Abril 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Atendimento à Urgência e Emergência	<b>4.410</b>	<b>4.051</b>	<b>91,86%</b>

Gráfico 01: Distribuição do atendimento à urgência e emergência previsto, em comparação com o atendimento à urgência e emergência realizado, abril de 2022.



Na tabela 02 apresentamos a série histórica de Atendimento à Urgência e Emergência.

Tabela 02: Série Histórica de Atendimento à Urgência e Emergência

Ano 2022												
Atendimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Atendimentos de Urgência e Emergência	4.523	3.264	4.044	4.051	00	00	00	00	00	00	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>4.523</b>	<b>3.264</b>	<b>4.044</b>	<b>4.051</b>	<b>00</b>							
<b>Total Anual</b>	<b>15.882</b>											

## 1.2. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

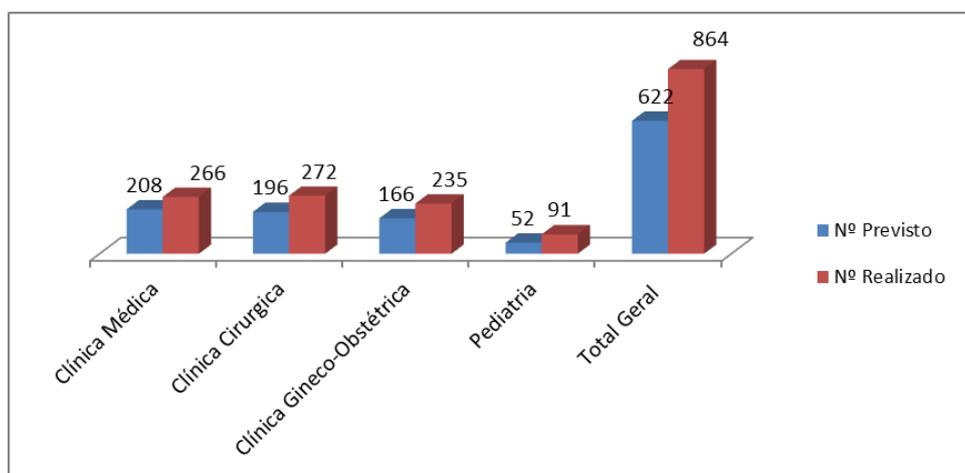
O Serviço de internação do Hospital Regional de Araranguá compreende as especialidades de Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Gineco – Obstétrica e Clínica Pediátrica. Cabe ressaltar que o número de saídas hospitalares de Clínica Médica inclui as internações realizadas na UTI adulto COVID, geral e na Unidade de Infectologia e o número de saídas da Clínica Pediátrica inclui as internações realizadas na UTI neonatal, sendo que para todas foram emitidas AIH's.

No mês de abril foram realizadas 864 saídas hospitalares do Hospital Regional de Araranguá, conforme detalhada na Tabela 03 e no gráfico 02.

Tabela 03: Comparativo entre os serviços contratados e realizados – Assistência Hospitalar

Serviço Contratado	Abril 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Clínica Médica	208	266	127,88%
Clínica Cirúrgica	196	272	138,78%
Clínica Gineco-Obstétrica	166	235	141,57%
Clínica Pediátrica	52	91	175%
<b>Total</b>	<b>622</b>	<b>864</b>	<b>138,91%</b>

Gráfico 02: Distribuição do número de saídas prevista em comparação com o número de saídas realizadas, abril de 2022.



Na tabela 04 apresentamos à série histórica das saídas hospitalares e na Tabela 05 a assistência hospitalar.

Tabela 04: Série Histórica das Saídas Hospitalares

Ano 2022												
Saída Hospitalar = AIH	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Clínica Cirúrgica	171	151	135	272	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Médica	261	236	208	266	00	00	00	00	00	00	00	00
C. Gineco-Obstétrica	198	149	183	235	00	00	00	00	00	00	00	00
Clínica Pediátrica	44	37	43	91	00	00	00	00	00	00	00	00
<b>Total Mensal</b>	<b>674</b>	<b>573</b>	<b>569</b>	<b>864</b>	<b>00</b>							
<b>Total Anual</b>	<b>2.680</b>											

Tabela 05: Assistência Hospitalar

Especialidades Internação	Número de Saídas Hospitalares		Bases para o cálculo do número de saídas		
	Total Mensal	% Total	Leitos Operacionais	Média Permanência	Taxa Ocupação
Clínica Cirúrgica	272	138,78%	21	1,63	71,59%
Clínica Médica	266	127,88%	55	6,25	41,28%
C. Gineco-obstétrica	235	141,57%	23	1,58	53,91%
Clínica Pediátrica	91	175%	12	3,57	98,19%
<b>Total</b>	<b>864</b>	<b>138,91%</b>	<b>111</b>	<b>2,40</b>	<b>62,32%</b>

### 1.3. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento Ambulatorial atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

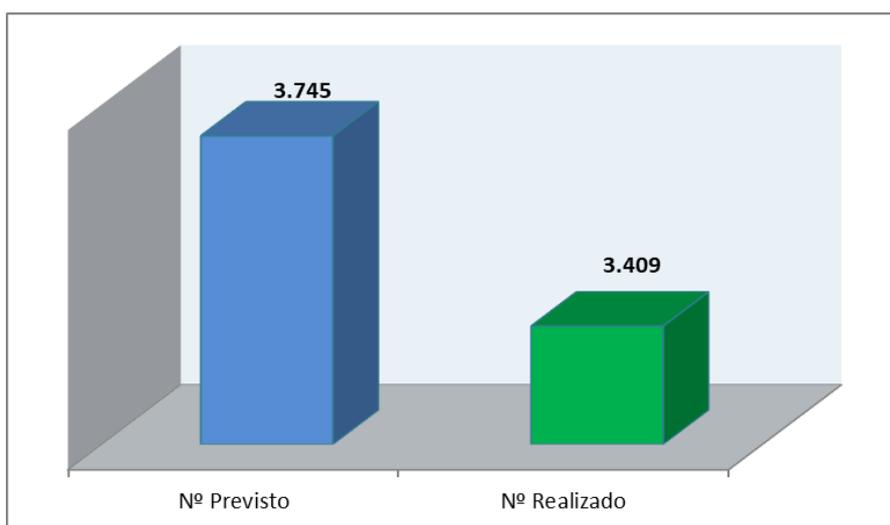
No mês de abril de 2022 foram realizados 3.409 atendimentos Ambulatoriais, conforme detalhamos na Tabela 06 e no gráfico 03.

Tabela 06: Atendimento Ambulatorial

Especialidades	Abril 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Anestesiologia	193	84	43,52%
Cirurgia Bucomaxilofacial	50	16	32%
Cirurgia Geral	240	176	73,33%
Cirurgia Vascular	80	99	123,75%
Oftalmologia (consultas)	352	571	162,22%
Oftalmologia (glaucoma)	110	57	51,82%
Oftalmologia (retina)	110	11	10%
Oftalmologia (catarata e pterígio)	110	109	99,09%
Ortopedia Traumatologia	640	762	119,06%
Otorrinolaringologia	200	162	81%
Proctologia	50	16	32%
Urologia	100	88	88%
Cardiologia	50	40	80%
Endocrinologia	70	85	121,43%
Gastroenterologia	50	34	68%
Infectologia/AIDS	50	07	14%
Nefrologia	50	29	58%
Neurologia	70	65	92,86%

Pneumologia	40	34	85%
Obstetrícia	40	23	57,50%
Ginecologia	50	22	44%
Mastologia	50	00	0%
Cirurgia Pediátrica	140	61	43,57%
Enfermagem – feridas	60	00	0%
Fisioterapia Ambulatorial	460	667	145%
Fonoaudiologia	60	83	138,33%
Nutrição	60	53	88,33%
Psicologia	60	45	75%
Procedimentos Ambulatoriais – outros	50	10	20%
Procedimentos Ambulatoriais - Oftalmologia	100	00	0%
<b>Total</b>	<b>3.745</b>	<b>3.409</b>	<b>91,03%</b>

Gráfico 03: Distribuição do volume da produção ambulatorial estimado, em comparação com a produção ambulatorial realizada, abril de 2022.



Na tabela 07 apresentamos a série histórica de Atendimento Ambulatorial.

Tabela 07: Série Histórica de Atendimento Ambulatorial

Consulta/Procedimento	Ano 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Anestesiologia	78	101	59	84	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Bucomaxilofacial	16	22	23	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Geral	161	163	140	176	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Vascular	0	0	47	99	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (consultas)	845	811	731	571	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (glaucoma)	22	13	11	57	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (catarata e pterígio)	135	103	85	109	0	0	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia (Retina)	16	9	7	11	0	0	0	0	0	0	0	0
Ortopedia Traumatologia	898	859	870	762	0	0	0	0	0	0	0	0
Otorrinolaringologia	60	85	100	162	0	0	0	0	0	0	0	0
Proctologia	21	0	0	16	0	0	0	0	0	0	0	0
Urologia	73	90	84	88	0	0	0	0	0	0	0	0
Cardiologia	47	35	38	40	0	0	0	0	0	0	0	0
Endocrinologia	60	84	75	85	0	0	0	0	0	0	0	0
Gastroenterologia	52	39	33	34	0	0	0	0	0	0	0	0
Infectologia/AIDS	5	2	5	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Nefrologia	25	25	22	29	0	0	0	0	0	0	0	0
Neurologia	52	90	96	65	0	0	0	0	0	0	0	0
Pneumologia	29	40	37	34	0	0	0	0	0	0	0	0
Obstetrícia	21	23	23	23	0	0	0	0	0	0	0	0
Ginecologia	15	12	14	22	0	0	0	0	0	0	0	0
Mastologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cirurgia Pediátrica	53	65	68	61	0	0	0	0	0	0	0	0
Enfermagem – feridas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia Ambulatorial	324	431	556	667	0	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	28	143	165	83	0	0	0	0	0	0	0	0
Nutrição	52	67	74	53	0	0	0	0	0	0	0	0
Psicologia	32	42	38	45	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais – outros	14	13	8	10	0	0	0	0	0	0	0	0
Procedimentos Ambulatoriais Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>3.134</b>	<b>3.367</b>	<b>3.409</b>	<b>3.409</b>	<b>0</b>							
<b>Total Anual</b>	<b>13.319</b>											

#### 1.4 SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT EXTERNO

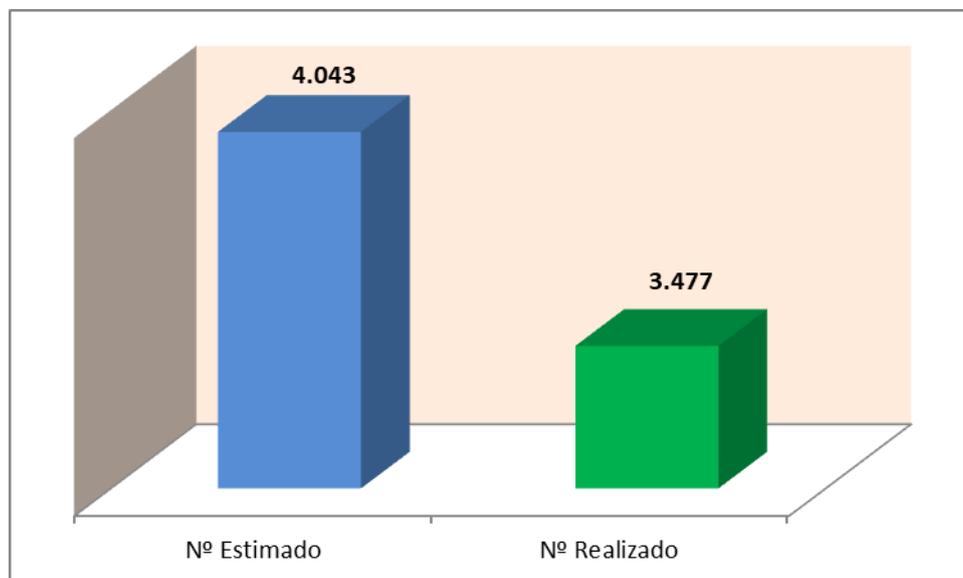
O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico Externo atenderá usuários egressos do próprio Hospital, provenientes da Atenção Básica, encaminhados pela Central de Regulação do Estado para as especialidades previamente definidas, conforme contrato de gestão nº 004/2018.

No mês de abril de 2022 foram realizados 3.477 atendimentos de SADT Externo, conforme detalhamos na Tabela 08 e no gráfico 04.

Tabela 08: Atendimento em SADT Externo

SADT externo	Abril 2022		
	Nº Previsto	Nº Realizado	%
Audiometria/Imitanciometria	80	00	0%
BERA	20	00	0%
Biópsia guiada por US	80	00	0%
Campimetria	30	61	203,33%
Cistoscopia	40	00	0%
Colonoscopia	60	50	83,33%
Colposcopia	40	00	0%
Densitometria	80	00	0%
Ecocardiografia Transtorácica	50	42	84%
Eletrocardiograma	400	272	68%
Eletroencefalografia	50	00	0%
Eletroneuromiografia	40	00	0%
Endoscopia Digestiva Alta	80	72	90%
Espirometria	40	98	245%
Holter	50	37	74%
Mamografia	80	00	0%
MAPA	50	01	2%
Nasofibroscopia	40	29	72,50%
Otoneurológico	40	00	0%
Paquimetria	30	38	126,67%
Radiologia Contrastada	25	08	32%
Radiologia Simples	1.800	2.017	112,06%
Retinografia	60	45	75%
Teste Ergométrico	50	48	96%
Tomografia Computadorizada	208	225	108,17%
Ultrassonografia com Doppler Vascular	80	75	93,75%
Ultrassonografia Geral	400	359	89,75%
Urodinâmica	40	00	0%
<b>Total</b>	<b>4.043</b>	<b>3.477</b>	<b>86%</b>

Gráfico 04: Distribuição do volume da produção SADT Externo estimado, em comparação com a produção SADT Externo realizada, abril de 2022.



Na tabela 09 apresentamos a série histórica de Atendimento SADT Externo.

Tabela 09 : Série Histórica do SADT Externo

Exames	Ano 2022											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Audiometria/Imitanciometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BERA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biópsia guiada por US	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campimetria	71	36	30	61	0	0	0	0	0	0	0	0
Cistoscopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Colonoscopia	31	32	24	50	0	0	0	0	0	0	0	0
Colposcopia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Densitometria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ecocardiografia Transtorácica	27	41	42	42	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletrocardiograma	146	166	368	272	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroencefalografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Eletroneuromiografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Endoscopia Digestiva Alta	51	59	80	72	0	0	0	0	0	0	0	0
Espirometria	153	86	110	98	0	0	0	0	0	0	0	0
Holter	32	33	44	37	0	0	0	0	0	0	0	0
Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mapa	7	4	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Nasofibrosopia	34	36	25	29	0	0	0	0	0	0	0	0
Otoneurológico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paquimetria	61	30	41	38	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Contrastada	0	0	6	8	0	0	0	0	0	0	0	0
Radiologia Simples	1.550	731	2.057	2.017	0	0	0	0	0	0	0	0
Retinografia	71	38	42	45	0	0	0	0	0	0	0	0
Teste Ergométrico	41	44	53	48	0	0	0	0	0	0	0	0
Tomografia Computadorizada	2	20	332	225	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia com Doppler Vascular	51	26	71	75	0	0	0	0	0	0	0	0
Ultrassonografia Geral	310	281	411	359	0	0	0	0	0	0	0	0
Urodinâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total Mensal</b>	<b>2.638</b>	<b>1.663</b>	<b>3.740</b>	<b>3.477</b>	<b>0</b>							
<b>Total Anual</b>	<b>11.518</b>											

## 1.5 SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO – SADT INTERNO

O Serviço de Apoio e Diagnóstico Interno do HRA compreende os exames realizados no Pronto Socorro e nos Setores de Internação. Segue na Tabela 10 o detalhamento dos exames realizados no mês de abril de 2022.

Tabela 10: Atendimento SADT Interno

SADT interno	Abril 2022	
	Pronto Socorro	Setores Internação
Colonoscopia	00	06
Ecocardiograma	00	26
Eletrocardiograma	255	196
Endoscopia Digestiva Alta	01	13
Raio-X simples	1.343	899
Tomografia	110	284
Ultrassonografia	155	64
<b>Total</b>	<b>1.864</b>	<b>1.488</b>

## 2. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. São considerados como Indicadores de Qualidade os seguintes critérios:

IQ – Pesquisa de Satisfação

IQ – Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)

IQ – Indicadores de Regulação de Leitos de UTI

IQ – Indicadores de Mortalidade Operatória

### 2.1 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A Pesquisa de Satisfação do Usuário sobre o atendimento do hospital tem por finalidade avaliar a qualidade e a satisfação do serviço prestado, pelos pacientes ou acompanhantes, por meio da aplicação de um questionário.

Dentro de cada setor foi avaliado o atendimento prestado pela recepção, equipe médica, equipe de enfermagem, equipe assistencial (nutrição, serviço social, psicologia e fisioterapia), exames de imagem, higienização e estrutura física. O usuário classifica os serviços em ótimo; bom; regular; ruim ou péssimo, podendo algum item ficar sem avaliação, caso o usuário não tenha utilizado o serviço ou preferir por se abster.

O resultado **SATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO SATISFATÓRIO (PS).

O resultado **INSATISFATÓRIO** será apurado a partir da divisão do PESO TOTAL (PT) pelo PESO INSATISFATÓRIO (PI).

A alternativa **REGULAR** é neutra, por isso seu PESO é igual a ZERO. Após a apuração dos resultados individuais de cada setor/item avaliado é possível estabelecer o percentual de satisfação/insatisfação de toda a unidade (Ambulatório, Pronto Socorro, Internação e Pós Alta Hospitalar), a partir da construção de uma média. Este índice que será apresentado no relatório a seguir.

1. Consideram-se **SATISFATÓRIAS** as alternativas **ÓTIMO** e **BOM**.
2. Consideram-se **INSATISFATÓRIAS** as alternativas **RUIM** e **PÉSSIMO**.

Foram realizadas no mês de abril de 2022, 100 pesquisas para cada local e público-alvo estabelecido no contrato de gestão. Conforme apresentado na Tabela 11.

### 2.1.1 Análise Geral da Pesquisa de Satisfação do Usuário

Tabela 11: Análise Geral – Pesquisa de Satisfação do Usuário

Unidades para aplicação da Pesquisa de Satisfação do Usuário – Abril 2022					
Local	Nº Estimado	Nº Realizado	% Satisfação	% Insatisfação	Total
Atendimento de Urgência e Emergência	100	100	99,93%	0,07%	100%
Setores Internação - Pacientes Internados	100	100	99,89%	0,11%	100%
Pacientes - após alta hospitalar	100	100	98%	2%	100%
Atendimento Ambulatorial	100	100	100%	0%	100%
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>99,45%</b>	<b>0,55%</b>	<b>100%</b>

Conforme Tabela 11 podemos avaliar que a pesquisa geral do Atendimento de Urgência e Emergência recebeu 99,93% de satisfação e 0,07% insatisfatório. Considerando a somatória de 900 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos setores de internação – em pacientes internados podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 99,89% de satisfação e 0,11% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.435 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

No Atendimento Ambulatorial podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 100% de satisfação. Considerando a somatória de 1.192 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

Nos pacientes – após alta hospitalar podemos avaliar que a pesquisa geral recebeu 98% de satisfação e 2% insatisfatório. Considerando a somatória de 1.415 dos subitens avaliados nas 100 pesquisas aplicadas.

## 2.2. APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH)

A apresentação de Autorização de Internação Hospitalar tem por finalidade avaliar a qualidade da gestão hospitalar por meio da proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar, ou seja, o número de internações ou saída hospitalar.

No mês de abril foram emitidas 864 AIH's, referentes a internações (saídas hospitalares) conforme demonstrado na Tabela 12, livres de críticas e de reapresentações.

Tabela 12: AIH'S faturadas

Município	Código IBGE	CEP	Quantidade
Araranguá	4201406	88900-000	383
Balneário Arroio do Silva	4201950	88914-000	103
Balneário Gaivota	4202073	88955-000	45
Braço do Norte	4202800	88750-000	01
Campo Grande	5002704	79002-002	01
Caxias do Sul	4305108	95010-003	01
Cocal do Sul	4204251	88845-000	01
Corbelia	4308607	95720-000	01
Criciúma	4204608	88801-014	09
Ermo	4205191	88935-000	06
Forquilha	4205456	88850-000	10
Garibaldi	4308607	95720-000	01
Garopaba	4205704	88495-000	01
Glorinha	4309050	94380-000	01
Grão Pará	4206108	88890-000	01
Içara	4207007	88813-390	03
Imbituba	4207304	88495-000	02
Jacinto Machado	4208708	88950-000	16
Jaguaruna	4208807	88715-000	01
Laguna	4209409	88790-000	01
Lauro Muller	4209607	88880-000	01
Maracajá	4210407	88915-000	19
Meleiro	4210803	88920-000	10
Morro da Fumaça	4211207	88811-545	03
Morro Grande	4211256	88925-000	12
Orleans	4211702	88730-000	01
Passo de Torres	4212254	88980-000	16
Pedras Grandes	4212403	88710-000	01

Praia Grande	4213807	88990-000	24
Sangão	4215455	88717-000	01
Santa Rosa do Sul	4215653	88965-000	27
São João do Sul	4216404	88970-000	25
Sombrio	4217709	88960-000	90
Timbé do Sul	4218103	88940-000	09
Torres	4321501	95560-000	01
Tubarão	4218707	88701-021	04
Turvo	4218806	88930-000	29
Urussanga	4219002	88840-000	03
<b>Total</b>			<b>864</b>

Observa-se que foram apresentadas AIH's para a totalidade das saídas, e todas continham CEP, e estes válidos, conforme Tabela 13:

Tabela 13: Totalidade de saídas com CEP

	AIH	CEP válido	CEP apresentado	%
Internações	864	864	864	<b>100%</b>

### 2.2.1 Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidades

Considerando a portaria nº 1.324 do Ministério da Saúde, que define diagnóstico secundário que são todas as condições que coexistem no momento da admissão, que se desenvolvem durante o período de internamento ou que afetem a atenção recebida e/ou o tempo de permanência no hospital. Apresentamos na Tabela 14 a porcentagem de diagnóstico secundário por especialidades.

Tabela 14: Porcentagem de declaração de diagnósticos secundários por especialidade

Clínica	%
Clínica Cirúrgica	2,57%
Clínica Médica	33,08%
Clínica Pediátrica	3,29%
Clínica Gineco-Obstétrica	9,36%

### 2.3 INDICADORES DE REGULAÇÃO DE LEITOS DE UTI

O indicador de Regulação de Leitos de UTI tem por finalidade avaliar a qualidade do acesso à assistência por meio da quantidade de leitos de UTI que são regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar. Na Tabela 15 apresentamos o número de leitos da UTI adulto COVID, Geral e Neonatal regulados:

Tabela 15: Número de Leitos da UTI Adulto COVID, Geral 01 e 02 , Neonatal

Leitos	
Nº Leitos Regulados pela Central de Regulação de Internação Hospitalar	23

## 2.4 INDICADORES DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

O indicador de Mortalidade Operatória tem por finalidade avaliar a qualidade da assistência por meio do desempenho assistencial na área de cirurgia mensurado pela taxa de mortalidade operatória.

### 2.4.1 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA

A taxa de mortalidade operatória foi ZERO no mês de abril de 2022, conforme Tabela 16:

Tabela 16: Mortalidade Operatória

Mortalidade Operatória	Quantidade
Nº Óbitos até 7 Dias após Proc. Cirúrgico	00
Nº Total Pacientes Operados	401
Taxa de Mortalidade Operatória	0%
Taxa de Cirurgias de Urgência	60,85%

### 2.4.2 MORTALIDADE OPERATÓRIA POR ASA

A classificação do estado físico do paciente foi elaborada por Saklad em 1941, levando-se em consideração as condições clínicas pré-operatórias. Esta classificação foi adotada pela Sociedade Americana de Anestesiologistas (ASA – American Society Anesthesiology), e é empregada universalmente. É realizada ao final da avaliação pré-anestésica.

- ASA I: sem alterações fisiológicas ou orgânicas, processo patológico responsável pela cirurgia não causa problemas sistêmicos.

- ASA II: alteração sistêmica leve ou moderada relacionada com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA III: alteração sistêmica intensa, relacionado com patologia cirúrgica ou enfermidade geral.
- ASA IV: distúrbios sistêmicos graves que colocam em risco a vida do paciente.
- ASA V: paciente moribundo, não é esperado que a paciente sobreviva sem a operação.
- ASA VI: doação de órgãos.

A Tabela 17 apresenta o número de pacientes operados e os riscos anestésicos das cirurgias realizadas.

Tabela 17: Mortalidade Operatória por ASA

Mortalidade Operatória por ASA	Nº de Pacientes Operados	Nº de Óbitos até 7 Dias	Taxa de Mortalidade Operatória	Taxa de Cirurgias de Urgência %
Avaliação Anestésica ASA 1	68	00	00	21,91%
Avaliação Anestésica ASA 2	150	00	00	53,39%
Avaliação Anestésica ASA 3	29	00	00	10,36%
Avaliação Anestésica ASA 4	03	00	00	1,20%
Avaliação Anestésica ASA 5	01	00	00	0,40%
Avaliação Anestésica ASA 6	00	00	00	0%
<b>Total</b>	<b>251</b>	<b>00</b>	<b>00</b>	<b>87,25%</b>

No mês de abril, não houve óbito em paciente operado e das 401 cirurgias realizadas, 251 foram classificadas como ASA e 150 foram cirurgias realizadas com anestesia local.

### 3. COMISSÕES E NÚCLEOS

O Hospital Regional de Araranguá tem constituído comissões, com o objetivo de revitalizar as atividades de assistência ao paciente e aos processos de trabalho interno. Citamos algumas comissões e seus respectivos coordenadores: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Revisão de Óbitos, Comissão de Revisão de Prontuários, Comissão de Ética Médica, Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão Hospitalar de Transplantes, Comissão do Programa de Acolhimento e Classificação de Risco e Comissão de Protocolos Clínicos, Regulamento e Manual de Normas e Rotinas.

Além disso, está contando com a participação de Núcleos no processo de trabalho, para otimizar as tarefas, planejar e executar as ações para minimizar agravos. São eles: Núcleo Hospitalar de Epidemiologia – NHE, Núcleo de Manutenção Geral – NMG, Núcleo



Interno de Regulação – NIR, Núcleo de Acesso e Qualidade Hospitalar – NAQH e Núcleo de Segurança do Paciente.

Kristian de Souza  
Diretor Geral  
Hospital Regional de Araranguá  
Instituto Maria Schmitt